LEI N° 7.504, DE 30 DE AGOSTO DE 2001 - D.O. 21.09.01.

Autor: Mesa Diretora

Dispõe sobre a criação, competência e organização da Procuradoria-Geral da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, no desempenho da atribuição conferida pelo Art. 42, § 4°, da Constituição Estadual, promulga a seguinte lei:

TÍTULO I DA CRIAÇÃO, COMPETÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DA PROCURADORIA-GERAL

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARAES

Art. 1º Fica criada a Procuradoria-Geral da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, sua competência e dispõe sobre o regime jurídico dos Procuradores Legislativos, a qual fica vinculada diretamente à Mesa Diretora.

Art. 2º À Procuradoria-Geral da Assembléia Legislativa compete assistir o Poder Legislativo, nas suas relações de ordem judicial com as pessoas físicas e jurídicas e na orientação administrativa e concessão de direitos aos seus servidores, no que lhe couber.

CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA DO PROCURADOR-GERAL

Art. 3º Compete ao Procurador-Geral, sem prejuízo de outras atribuições:

I - chefiar a Procuradoria-Geral da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso e representar juridicamente o Poder Legislativo, no que lhe couber;

II - chefiar, coordenar e orientar a atuação da Procuradoria-Geral;

III - receber citações, intimações e notificações contra o Poder Legislativo;

IV - firmar compromisso, desistir, transigir e confessar nas acões de interesse do Poder

Legislativo;

V - determinar abertura de sindicância ou processo administrativo disciplinar;

VI - promover os atos necessários à afixação e orientação jurídico-normativo;

VII - exercer outras atividades correlatas.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES JUDICIAIS

Art. 4º São atribuições judiciais da Procuradoria-Geral:

I - representar judicial e extrajudicialmente a Assembléia Legislativa, no que lhe couber;

II - exercer funções de consultoria e assessoramento jurídico à Mesa Diretora e aos gabinetes

dos Deputados;

III - defender o ato ou texto impugnado e processado junto ao Poder Judiciário;

IV - representar judicialmente as comissões parlamentares de inquérito, instituídas pela Assembléia Legislativa, assim como as comissões permanentes e temporárias previstas no Regimento Interno;



V - defender a Mesa Diretora e seus integrantes, quando figurarem como autoridades coatoras

em ações judiciais;

VI - representar ao Presidente sobre providências reclamadas e pela aplicação das leis vigentes;

VII - desempenhar outras atribuições de caráter jurídico que lhe forem expressamente atribuídas

pela Mesa Diretora.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 5º São atribuições administrativas da Procuradoria-Geral:

I - unificar a jurisprudência administrativa da Assembléia Legislativa;

II - proceder à realização de processos administrativos disciplinares e sindicância dos

funcionários deste Poder;

III - elaborar minutas de contratos, convênios e outros instrumentos jurídicos nos quais a Assembléia Legislativa seja parte;

IV - emitir pareceres em assuntos de interesse das Secretarias do Poder Legislativo;

V - emitir pareceres em processos sobre matéria jurídica sobre direitos dos servidores da

Assembléia Legislativa;

VI - desempenhar outras atribuições de caráter jurídico que lhe forem expressamente cometidas

pela Mesa Diretora.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES LEGISLATIVAS

Art. 6º São atribuições de assuntos legislativos da Procuradoria-Geral:

I - opinar e realizar parecer jurídico, quando solicitado pela Comissão de Constituição e Justiça, bem como pelas outras comissões permanentes, temporárias e especiais;

II - efetivar trabalhos de análise e de elaboração de textos e documentos capazes de subsidiar a

atividade parlamentar;

III - elaborar projetos de lei, resoluções e exposições de motivo;

IV - desempenhar outras atribuições de caráter jurídico que lhe forem expressamente cometidas

pela Mesa Diretora.

TÍTULO II DO QUADRO DA PROCURADORIA-GERAL

CAPÍTULO I DA CARREIRA

- **Art. 7º** O quadro da Procuradoria-Geral constitui-se de cargos de provimento efetivo e de cargos de provimento em comissão, e de cargos efetivos em extinção.
 - Art. 8º Os cargos de Procuradores Legislativos são organizados em classes, que constituem a carreira.
- **Art. 9º** São de provimento efetivo os cargos de Procurador Legislativo de 1ª, 2ª e 3ª categorias, sendo de provimento em comissão o de Procurador-Geral.

CAPÍTULO II DO PROVIMENTO DOS CARGOS

- **Art. 10** Os Procuradores Legislativos serão lotados no quadro da Procuradoria-Geral pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.
- **Art. 11** O quadro da Procuradoria-Geral constitui-se de cargos efetivos, efetivos em extinção e de provimento em comissão, assim discriminados:
 - I cargos de provimento efetivo:
 - a) 14 (quatorze) cargos de Procuradores Legislativos;
 - II cargos efetivos em extinção:
- a) 2 (dois) cargos de provimento efetivo de Assessor Legislativo em extinção, conforme Decreto Legislativo nº 2.859/93;
 - III cargos de provimento em comissão:
 - a) 1 (um) cargo de Procurador-Geral, símbolo DS-I.
- **Art. 12** Ficam os Técnicos de Apoio Legislativo Advogados, efetivos e estáveis enquadrados no cargo de Procurador Legislativo de 3º Categoria, de provimento efetivo, de que trata esta lei.
- **Art. 13** O mérito para efeito de promoção será aferido levando-se em conta, principalmente, a assiduidade no serviço prestado junto à Procuradoria, competência profissional, eficiência na função pública, dedicação e pontualidade do desempenho das obrigações profissionais:
- I para efeito de promoção a Procurador Legislativo de 2º Categoria, além dos requisitos expressos no *caput* deste artigo, levar-se-á em consideração o exercício efetivo na função jurídica do órgão jurídico do Poder Legislativo, ou correlato, por 05 (cinco) anos consecutivos ou 10 (dez) anos intermitentes, comprovadamente;
- II para efeito de promoção a Procurador Legislativo de 1º Categoria, além dos requisitos expressos no *caput* deste artigo, levar-se-á em consideração o exercício do cargo de Procurador-Geral e ou de Consultor Técnico-Jurídico, judicial ou administrativo, à frente de órgão jurídico deste Poder Legislativo, por no mínimo 02 (dois) anos.
- **Art. 14** Os símbolos e vencimentos dos cargos da Procuradoria-Geral são os constantes do Anexo I, que é parte integrante desta lei.
- **Art. 15** Em caso de abertura de vagas na estrutura da Procuradoria da Assembléia Legislativa, os novos ocupantes serão enquadrados na classe inicial da carreira de Procurador Legislativo, que é o de 3º Classe, através de concurso público de provas e títulos, sendo que as normas gerais sobre o concurso público serão fixados em regulamento e edital a serem baixados oportunamente pela Mesa Diretora.
- **Art. 16** O pessoal de apoio, secretariado e administrativo da Procuradoria-Geral será designado pela Mesa Diretora, através da Secretaria de Administração e Recursos Humanos, mediante solicitação do Procurador-Geral.
- **Art. 17** Os Procuradores responsáveis pelos assuntos judicial, administrativo e legislativo serão designados por ordem de serviço pelo Procurador-Geral.
- **Parágrafo único** Em caso de afastamento temporário ou ausência do Procurador-Geral, este designará seu substituto por ordem de serviço.
- **Art. 18** Aplicar-se-á, como fonte subsidiária a esta lei, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Mato Grosso.
 - Art. 19 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 20 Revogam-se as disposições em contrário, sendo as atribuições da Procuradoria-Geral as constantes desta lei.

Assembléia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 30 de agosto de 2001.

as) DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO Presidente

ANEXO I

DS-1	PROCURADOR-GERAL	1	5.950,00
PL-1	PROCURADOR LEGISLATIVO 1ª CATEGORIA	-	5.500,00
PL-2	PROCURADOR LEGISLATIVO 2ª CATEGORIA	-	3.500,00
PL-3	PROCURADOR LEGISLATIVO 3ª CATEGORIA	-	2,500,00